

## ACORDO INTERNO DE TRABALHO

# PROFESSORES REIVINDICAM MANUTENÇÃO DA COMPLEMENTAÇÃO SALARIAL POR DOENÇA

Reunidos no dia 21/02, os professores da PUC-SP decidiram reivindicar a continuidade da cláusula 38 do Acordo Interno de Trabalho que prevê a complementação salarial em caso de doença ou acidente, da maneira como hoje ela esta redigida.

Na reunião anterior a Fundasp acenou com a possibilidade de exclusão da cláusula no acordo interno de 2019.

Depois recuou e adotou a proposta de complementação integral durante os três primeiros meses e 50% nos três meses seguintes.

Essa proposta representa uma perda de 50% do benefício que era pago na razão de 100% durante os seis primeiros meses e 50% nos seis meses seguintes.

Os professores argu-

Continua na próxima página

## ASSEMBLEIA PROFESSORES



ACORDO INTERNO  
DE TRABALHO

28/02

auditório

100

18 h

5ª

APROPUC

**PROFESSOR**  
**ASSOCIE-SE À**  
**APROPUC**

**FUNCIONÁRIO**  
**Fortaleça sua entidade!**

Associe-se  
à AFAPUC

continuação da capa

mentaram que a proposta da Fundasp representaria uma perda considerável para os docentes que os deixaria à mercê do INSS.

### RELAÇÃO DIRETA DE EMPREGO

A Fundasp também propôs uma nova redação para a cláusula 9 do Acordo que trata da relação direta de emprego.

Pelo novo texto a Fundasp poderá extraordinariamente efetuar a contratação de professores como autônomos ou temporários para atendimento de demandas de convênios, cursos oferecidos pela Cogear e professores convidados pelo Pós ou Graduação.

Os docentes entenderam que tal proposta representaria uma grande perda para a autonomia docente e principalmente dos departamentos e sugeriram uma alteração

que contemple a seguinte redação: o professor convidado deve ter o contrato temporário com prazo determinado de até um semestre letivo. A contratação deve ser de iniciativa do departamento ou programa de pós graduação para funções exclusivamente acadêmico-científicas.

### ADICIONAL NOTURNO

O diretor da Apropec, professor João Batista

Teixeira da Silva informou que o adicional noturno não pago na folha de pagamento de janeiro, será depositado no pagamento do mês de fevereiro, conforme as tratativas realizadas entre a associação e Fundasp. A reunião agendada com a Fundasp para sexta-feira, 22/02, foi adiada para segunda-feira, 25/02.

O resultado de novas tratativas será anunciado na assembleia docente marcada para quinta-feira, 28/02, na sala 100, às 18h.

**DEBATE**

**PERSPECTIVAS**

**EM TEMPO**

**DE**

**RESISTÊNCIA**

**13/03/2019**

**AUDITÓRIO 117 A**

**APRO PUC**

**AFAPUC**

**PUCViva**

Publicação da Associação dos Professores da PUC-SP e da Associação dos Funcionários da PUC-SP

**Editor:** Valdir Mengardo

**Reportagem:** Stéfane Mattos

**Fotografia:** Marina D'Aquino

**Projeto Gráfico, Edição de Arte e**

**Editoração:** Valdir Mengardo e Ana Lúcia Guimarães

**Conselho Editorial:** Maria Beatriz Abramides, João B. Teixeira, Jason Tadeu Borba, Victória C. Weischtordt, Nalcir Antonio Ferreira Jr. e Maria Helena Gonçalves Soares Borges

**Apropuc:** Rua Bartira 407 – CEP: 05009-000 – Fone: 3872-2685.

**Afapuc:** Rua Ministro Godoy 1055 - Fone: 3670-8208.

**PUCViva:** 3670-8208 – **Correio Eletrônico:** pucviva.jornal@uol.com.br  
– **PUCViva na Internet:** www.apropucsp.org.br

## Recepção dos Calouros

# Festa, música, debate e (pra variar) repressão da polícia

A recepção dos calouros no campus Monte Alegre foi marcada pela costumeira confraternização entre calouros e veteranos, com muita festa, música, palestras e apresentação dos cursos. Reitoria, CAs e direções de cursos se uniram para proporcionar um ambiente de acolhimento aos novos estudantes da PUC-SP.

Não faltaram também os excessos, tanto por parte dos estudantes como da polícia militar que levou à rua Ministro Godoy um aparato poucas vezes visto no bairro, cercando os bares com um cordão de isolamento e limitando as festas externas até às 23h.

No final da comemoração, quando os alunos já se preparavam para dispersar a polícia interveio com gás pimenta afastando e ferindo vários estudantes. Segundo relato do Jornal Folha de São Paulo a Reitoria repudia "toda e qualquer forma de violência contra sua comunidade e a sociedade". Nesta página publicamos alguns momentos da recepção aos calouros.



À esquerda a roda de conversa sobre *Feminismos*; à direita o corte de cabelo no *Trote Solidário*



YARA GUERRA



A música rolou solta com o *Mamaganjah* e *Lais Rebeq*



THIAGO ROBERTO DOS SANTOS



As baterias das *Atléticas* empolgaram os estudantes.



SHEFANE MATTOS

Na quinta-feira, 21/02, no auditório 333, aconteceu a Aula Magna para os alunos de jornalismo com a presença de Patrícia Campos Mello, repórter da Folha de S. Paulo.

A jornalista que denunciou a campanha presidencial de Bolsonaro na matéria "Empresários bancam campanha contra o PT pelo WhatsApp", pela Folha, relatou as dificuldades que enfrentou com a sua repercussão e citou o cenário que os jornalistas enfrentam com a internet e o novo governo.

# Funcionários fazem festa anual de confraternização

*No dia 21/12 os funcionários administrativos da PUC-SP realizaram a sua tradicional festa de encerramento de ano. Promovida pela AFAPUC a festa rolou solta durante toda a tarde no campus Santana. Abaixo reproduzimos alguns momentos da confraternização.*



FOTOS STEFANE MATTOS



## Contribuições previdenciárias da PUC-SP entre 1999 e 2000 podem estar erradas

Por motivo de problemas na transmissão das GFIP's (Guias de Recolhimento de FGTS e Informações Previdenciárias), por parte da Fundação São Paulo, os salários de contribuição (valor sobre o qual incide a contribuição previdenciária) do período de janeiro de 1999 a fevereiro do ano 2000, podem estar com valores errôneos nos re-

gistros do INSS (salário mínimo ou zerados).

Com isso, é provável que os benefícios previdenciários do Regime Geral de Previdência Social para os professores da PUC-SP, tenham sido concedidos a menor.

Dessa forma, substituídos os valores errôneos pelos valores corretos, o segurado pode ter um reajuste extra no va-

lor que recebe do INSS.

Sugere-se solicitar junto à Fundação São Paulo, cópia da ficha financeira, e se for constatado o erro, protocolar um pedido de revisão junto ao INSS a partir da retificação do CNIS (Cadastro Nacional de Informações Sociais). Qualquer dúvida entre em contato com o setor jurídico da APROPUC.

## AFAPUC solicita reunião sobre Acordo Interno

A Associação dos Funcionários Administrativos (AFAPUC) enviou ofício à Fundação São Paulo solicitando uma reunião para a discussão do Acordo Interno de Trabalho de 2019. A associação já havia pedido uma reunião desde 17/12/2018, sem obter resposta. Nesse sentido a AFAPUC reiterou em ofício de 20/2/2019 o pedido de realização do encontro, tendo em vista que o atual Acordo Interno tem validade até 28/2.

## MOVIMENTOS SOCIAIS

# Trabalhadores protestam contra proposta de reforma da Previdência

Trabalhadores de diversas cidades do país se reuniram na quarta-feira, 20/2, para protestar contra o projeto de Reforma da Previdência que naquela data foi entregue à Câmara Federal.

Em São Paulo os manifestantes se reuniram na Praça da Sé e aprovaram o manifesto unificado das centrais sindicais contra a reforma. O documento enfatiza o início de um processo de mobilização nacional, com atos públicos e protestos nos locais de trabalho e bairros no próximo período, além de uma ampla campanha de conscientização da população sobre a gravidade da proposta.

O projeto apresentado pelo ex-capitão Jair Bolsonaro é muito pior do que aquele que começou a tramitar durante o governo golpista de Michel Temer:

**Idade Mínima** - Entre outros ataques aos trabalhadores, a reforma amplia a idade mínima para a aposentadoria para 62 anos para mulheres e 65 para homens, o que deve ocorrer escalonadamente até 2033.

**Alíquota** - Aumenta a alíquota de contribuição que, no setor privado, irá variar de 7,5% a 11,68%

sobre o salário e será calculada sobre cada faixa de salário. Já para os servidores públicos a alíquota deve chegar a 16,79%.

**FGTS para aposentados** - A proposta retira a obrigatoriedade de o empregador pagar multa de 40% sobre o valor do FGTS ao trabalhador que for demitido e já estiver aposentado. Já para aqueles que se aposentarem a partir do início da reforma não será obrigatório o pagamento de Fundo de Garantia.

**BPC** - Para o Benefício de Prestação Continuada (BPC) voltado para idosos e pessoas com deficiência, a proposta estabelece que ele só continuará sendo de um salário mínimo para deficientes e para idosos em condição de miserabilidade a partir dos 65 anos. Para os demais, a renda mensal evoluirá ao longo das idades: a partir dos 60 anos o benefício será de R\$ 400, subindo a um salário mínimo aos 70 anos.

**Pensão por morte** - Viúvos e órfãos vão receber menos. Hoje eles ganham 100% da aposentadoria da pessoa que morreu. A proposta é que a pensão seja de 60% + 10% por dependente adicional (até o limi-

te de 100%).

**Regra de cálculo da aposentadoria** - O cálculo considera 60% das contribuições, mais 2% a cada ano de contribuição que exceder 20 anos. Para receber 100%, é preciso contribuir por 40 anos.

Uma análise mais detalhada da proposta mostra que existem muitos outros itens prejudiciais aos trabalhadores. Trata-se de um dos maiores ataques aos direitos trabalhistas da história recente do país. A reforma beneficia exclusivamente o patronato que deverá auferir lucros jamais vistos com a implantação da nova sistemática.

Nesse sentido as Centrais Sindicais estão propondo uma ampla mobilização: os dias 8/3, Dia Internacional da Mulher, e 1º de Maio, Dia Internacional do Trabalhador, serão datas de mobilizações unificadas contra a reforma. Centrais sindicais como a Conlutas já encaminham para a realização de uma grande Greve Geral em data a ser definida.

Aqui na PUC-SP a APROPUC e a AFAPUC deverão iniciar ampla mobilização com discussões e participação nas atividades propostas pelas centrais.

nifestantes eram professores. O sindicato dos Servidores Municipais de São Paulo (Sindsep) informou que 70% das escolas que são administradas pela Prefeitura estão em greve, total ou parcial, desde o dia 4/2.

## Comissão Arns surge na defesa dos Direitos Humanos

Um grupo formado por ex-ministros dos governos FHC, Lula, Dilma e Sarney, além de juristas, políticos e estudantes, criou na quarta-feira, 20/2, a Comissão Arns de defesa dos Direitos Humanos. O evento lotou o auditório da Faculdade de Direito da USP, no Largo São Francisco.

A Comissão é presidida pelo ex-secretário de Direitos Humanos Paulo Sergio Pinheiro, que diz atuar em defesa dos direitos humanos sem inclinação partidária.

O grupo aprovou o estatuto da comissão, que, segundo os fundadores, pretende ampliar a defesa dos direitos humanos no Brasil. O colegiado foi batizado em homenagem ao cardeal Dom Paulo Evaristo Arns, conhecido pela defesa de direitos humanos e denúncias de crimes ligados a ditaduras no Brasil e em outros países da América Latina.

## Entidades protestam contra criação de CPI sobre vítimas da ditadura

Uma série de entidades da sociedade civil lançou um documento contra a tentativa de criação de uma CPI que investigue as indenizações pagas às vítimas da ditadura militar. Para as entidades trata-se de mais um ataque aos direitos humanos e um grave retrocesso democrático.

## Servidores municipais continuam em greve

Os servidores municipais de São Paulo continuam a sua mobilização para exigir a revogação da reforma da Previdência proposta pelo prefeito Bruno Covas (PSDB), por meio da lei municipal 17.020, que aumenta

a contribuição de 11% para 14%.

Na quarta-feira, 20/2, os servidores realizaram uma grande passeata pelas ruas de São Paulo que reuniu mais de 80 mil manifestantes.

Parte significativa dos ma-

# ROLA NA RAMPA

## Dra. Aldina dos Reis

Faleceu no dia 18/2 a Dra. Aldina dos Reis Borges Rendall, médica do ambulatório da PUC-SP. Dra. Aldina trabalhou no ambulatório, no Prédio Velho, desde 1997. Em setembro de 2018 com a mudança do ambulatório para o prédio da Fundasp ela transferiu-se para lá trabalhando até outubro, quando afastou-se por motivo de doença.

Maria José da Silva, auxiliar de enfermagem, que trabalhou com Aldina por mais de 20 anos, no Ambulatório do Prédio Velho, deu ao **PUCviva** um depoimento emocionado: "ela era uma companheira muito dedicada com os funcionários que sempre estava disposta a ajudar as pessoas".

Na próxima quarta-feira, 27/02, às 12 horas será celebrada uma missa na Capela da PUC-SP



## Nenhuma informação nova sobre o estatuto da PUC-SP

Permanece o silêncio envolvendo a resposta do Conselho Superior da Fundasp sobre o texto de estatuto aprovado pelo Conselho Universitário. Nesta semana deve ocorrer o Consun ordinário do mês de fevereiro e provavelmente a reitora, professora Maria Amália, deve tocar

no assunto. Porém, a demora na devolução do texto contradiz a pressa com que D. Odilo propôs o processo e reforçam a justiça da decisão de adiamento da votação para este semestre, tomada pela comunidade ao longo de assembleias e audiências públicas no ano de 2018.

## Universidade Aberta à Maturidade faz aula inaugural

Acontece no dia 25/2, a partir das 14h, a aula inaugural da Universidade Aberta à Maturidade que abordará o tema "Vivemos mais! Vivemos

bem?", no TUCA. A atividade contará com palestra da filósofa Terezinha Azerêdo Rios e apresentações de coral, dança e tai-chi-chuan.

## Pastoral promove cursos livres de idiomas

Nos dias 25 a 28 de fevereiro, das 14h às 18h, e 1º de março, das 8h às 11h a Pastoral Universitária estará abrindo inscrições para os cursos livres de latim,

grego e italiano, na sala 63 do Prédio Novo. As vagas são limitadas e a inscrição será feita mediante a doação de 1 kg de alimento não perecível.

## Religião e laicidade em debate

O Programa Pós em Ciência da Religião, realiza sua aula inaugural com o tema "Religião e laicidade: duas categorias em construção no debate sobre o ensino religioso nas escolas públi-

cas no Brasil", com a palestrante Profª Drª Paula Montero (USP). O evento acontece no dia 25 de fevereiro, às 13hs, no 1º andar do Prédio Novo – auditório 100.

**REFORMA DA PREVIDÊNCIA EM DEBATE**

Eduardo Fagnari	Denise Lobato Gentil
Nelson Marconi	Antonio Correia de Lacerda (Coordenador)
	Diamante Ganz Lúcio

Data: 25/02/2019  
Horário: 19h30  
PUC - SP Auditório 333 (3º Andar)  
Rua Ministro Godoy, 969, Perdizes

REALIZAÇÃO: PUC SP (evento) APOIO: FRIEDRICH EBERT STIFTUNG